RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

TSE agenda julgamento das contas de Lula e Alckmin para dezembro antes da diplomação

Tribunal Superior Eleitoral planeja concluir análise de prestação de contas da chapa eleita até 3 de dezembro

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estabeleceu como meta julgar as contas de campanha referentes à chapa vencedora das últimas eleições, formada por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Geraldo Alckmin (PSB), até o dia 3 de dezembro. Este cronograma é crucial para que seja possível marcar a data da cerimônia de diplomação dos eleitos para os cargos de presidente e vice-presidente da República.

A apresentação de contas é uma obrigação legal imposta a todos os candidatos, bem como aos seus respectivos vices e suplentes, além dos diretórios nacionais e estaduais dos partidos políticos e seus comitês financeiros, quando constituídos.

O ministro Dias Toffoli atua como relator do processo que analisa a prestação de contas de Lula e Alckmin perante o TSE. De acordo com as normas institucionais, as contas devem ser julgadas e divulgadas no mínimo três dias antes da cerimônia de diplomação.



Lula repete 2022 e confirma Janja como coordenadora da posse presidencial

Conforme a resolução aprovada pelo TSE para este ano, o dia 18 de dezembro representa o limite máximo para realização da diplomação. A instituição considera em seu planejamento o Dia da Justiça, celebrado em 8 de dezembro (terça-feira), que constitui feriado para o Poder Judiciário.



Lula rebate críticas de "companheiros" a ajuste fiscal e elogia Moretti

A diplomação consiste no procedimento formal através do qual a Justiça Eleitoral reconhece e certifica que o candidato foi legitimamente escolhido pelo corpo eleitoral, qualificando-o para assumir o cargo para o qual foi votado.

Durante a solenidade de diplomação, Lula e Alckmin recebem seus diplomas, documentos oficiais que atestam sua legitimidade para representar a população brasileira. Estes diplomas são assinados pelo ministro Nunes Marques, que exerce a presidência do TSE.



Planalto estuda fusão de ministérios da Justiça e Direitos Humanos

Pela primeira vez na história, a cerimônia de posse presidencial ocorrerá no dia 5 de janeiro, em vez da data tradicional. Essa mudança deve resultar na declaração de feriado na capital federal. Desde a Constituição de 1988, as posses aconteciam em 1º de janeiro. Anteriormente, entre 1946 e 1985, eram realizadas em 15 de março.